

Flor

João Gomes

É o gênio, é o mestre

Sorriso de lado, olhar feiticeiro
Na boca um batom bem vermelho
Trançando o cabelo no espelho, é tão charmosa
Eu tô derretido por essa morena

Maluco, eu tô preso nessa cena
É um dismantelo, que pena, não me deu bola
Ou tá fingindo que não tá querendo
Jogando todo o seu veneno
E eu aqui me derretendo de vontade

Tô louco pra te dar um beijo na boca
Um chamego, denço te deixa louca
Pra quando ficarmos distantes da saudade

Oh, flor (oh, flor) deixa eu ser o seu amor (amor)
Oh, flor (oh, flor) deixa eu ser o seu amor (amor)

Sinto dores permanentes e não sei
Se de repente o machucado não se cura
Você é uma flor que me embeleza, mas me fura
As minhas mãos estão sangrando por você

Te dou um cheiro, sinto o gosto da candura
O meu comer é as migalhas que me dá
Sinto ciúmes e não posso te falar
Eu admiro demais a sua ternura
Vai matando devagar igual tortura
É desse jeito que eu posso te amar (vai!)

Sorriso de lado, olhar feiticeiro
Na boca um batom bem vermelho
Trançando o cabelo no espelho, é tão charmosa
Eu tô derretido por essa morena

Maluco, eu tô preso nessa cena
É um dismantelo, que pena, não me deu bola
Ou tá fingindo que não tá querendo
Jogando todo o seu veneno
E eu aqui me derretendo de vontade

Tô louco pra te dar um beijo na boca
Um chamego, denço te deixa louca
Pra quando ficarmos distantes da saudade (vem, João)

Oh, flor (oh, flor) deixa eu ser o seu amor (amor)
Oh, flor, deixa eu ser o seu amor
Me deixa eu ser o seu amor, oh, flor

Oh, flor (oh, flor) deixa eu ser o seu amor (amor)
Oh, flor, deixa eu ser o seu amor